

# Revista Adventista



Exemplar Avulso: R\$ 3,15 – Assinatura: R\$ 37,80

## Em defesa do **PRINCÍPIO**

O debate sobre a origem da vida não seria o mesmo sem a Sociedade Criacionista Brasileira.

Conheça esses 40 anos de história e entenda em que aspectos essa causa precisa avançar



# A força da coerência



Daniel Oliveira

**Pais, professores e líderes cristãos não indicam o caminho com as mãos, mas com os pés**

O escritor inglês Oscar Wilde, adepto do esteticismo (arte pela arte), disse: “Os homens que nos pregam moral são quase sempre hipócritas.” Essa afirmação caminha de mãos dadas com o conhecido ditado popular: “Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço.”

Jesus sintetizou esse mau procedimento quando deu impiedosa bordoadas numa classe de pessoas hipócritas: “Vós, fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de rapina e perversidade” (Lc 11:39). O arremate do Mestre foi à raiz do problema: “Porque dais o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as hortaliças e desprezais a justiça e o amor de Deus; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas” (v. 42).

Noutra ocasião, Jesus foi mais incisivo: “Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual vem o escândalo!” (Mt 18:7). Todo escândalo causa comoção e estrago.

Em grande parte, os problemas da comunidade cristã têm origem na incoerência de pais, professores e líderes. Por isso, analisemos as implicações dessa conduta nos três níveis de autoridade mencionados.

**Pais** – O ditado “tal pai, tal filho” expressa apropriadamente a força do exemplo, tanto para o bem quanto para o mal. Ellen G. White afirma: “Muitos filhos pródigos assim se tornam devido à transigência no lar, porque os pais não têm sido praticantes da Palavra. O espírito e o propósito devem ser mantidos por princípios firmes, constantes e santificados. A firmeza e o afeto devem ser fortalecidos por um exemplo amável e firme” (*Orientação da Criança*, p. 271). “Os filhos devem ver na vida dos pais aquela coerência que está de acordo com sua fé” (*ibid.*, p. 482).

Os pais precisam servir de exemplo em tudo: negócios, relacionamento com o cônjuge, estudo da Bíblia, oração, confiança em Deus, abnegação, paciência, conversação, domínio próprio, estilo de vida. Sem essas qualidades, eles perdem credibilidade e autoridade para ditar normas. Portanto, antes de dar conselhos, precisam “limpar o interior do copo”.

**Professores** – O verdadeiro mestre informa e forma. Mas, para formar, ele precisa servir de modelo. “Aqueles que desejam comunicar verdade, devem por sua vez praticar seus princípios” (Ellen G. White, *Educação*, p. 41). Os professores adventistas “devem ser em suas palavras e caráter o que desejam que seus estudantes se tornem: homens e mulheres que temam a Deus e pratiquem a justiça. Se eles mesmos conhecem o caminho, podem ensinar a juventude a andar nele” (*Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 47, 48).

Temos, hoje, muitos mestres e doutores, mas poucos podem dizer aos alunos: “Façam o que fazemos, e vocês serão bem-sucedidos.” Nossa maior necessidade não é de eruditos, mas de sábios, ou seja, pessoas capazes de mostrar o caminho que elas conhecem por experiência própria.

**Líderes** – Vivemos numa época em que não faltam bons administradores, mas poucos podem ser chamados de líderes servidores. Líderes servidores falam com autoridade porque vivem o que pregam e ensinam. Não mostram o caminho com as mãos, mas com os pés. Seu jeito de ser a agir não revela dicotomia entre o discurso e a prática. Por essa razão, a coerência é conhecida como o pilar essencial do verdadeiro líder, que combina conhecimento, habilidade e atitude.

A obra de Deus precisa de pessoas competentes, mas ela só vai chegar a termo por meio de homens e mulheres dispostos a trabalhar em parceria com o Espírito Santo. Somente pessoas guiadas e transformadas pelo Espírito são capazes de instar, corrigir, repreender e exortar “com toda a longanimidade e doutrina” (2Tm 4:2). Líderes dessa espécie são dignos de imitação.

**Conclusão** – Os três níveis de autoridade mencionados acima carecem de reavivamento e reforma, a fim de cumprir coerentemente sua missão. Sem essa experiência, o fantasma do “faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço” continuará fazendo vítimas. Algumas pessoas abandonam a igreja, não por causa de verdades ditas, mas por causa de verdades não vividas.

Com a ajuda divina, você e eu podemos ajudar a reverter esse quadro.



# Pregar e viver

**A igreja faz mais pelo mundo quando se parece menos com o mundo**

**H**á poucas semanas, participamos do projeto Impacto Esperança, o maior movimento missionário da igreja, ocasião em que entregamos mais de 25 milhões de livros em um único sábado. Como é impressionante ver o que Deus faz quando a igreja decide avançar unida, quebrando barreiras, abrindo mão de outros planos e interesses pessoais! É isso que Ele espera de Seu povo nestes últimos dias. Uma igreja unida, integrada, clamando pelo poder do Espírito Santo e disposta a ousar para cumprir a missão. Não podemos recuar, precisamos seguir avançando.

Por outro lado, enquanto avançamos no cumprimento da missão, tenho refletido em nossa situação como igreja. Estamos evangelizando e ao mesmo tempo nos tornando mais sólidos? Estamos preocupados em oferecer, mas também viver a mensagem que pregamos? LeRoy Froom já dizia: “Enquanto a igreja evangeliza o mundo, o mundo seculariza a igreja.” Essa não pode ser nossa realidade!

Vamos conquistar multidões para o reino dos Céus, mas precisamos chegar lá com elas. De maneira nenhuma podemos correr o risco de pregar a outros e, no fim, sermos desqualificados (1Co 11:27), à semelhança dos construtores da arca, que tanto trabalharam mas acabaram ficando de fora.

Bem, você já deve ter entendido minha preocupação. Não podemos enfraquecer o cumprimento da missão, mas ao mesmo tempo precisamos fortalecer nosso compromisso com um estilo de vida bíblico, cristão e adventista. Só assim teremos um crescimento completo. Temos que pregar, mas ao mesmo tempo viver. Precisamos continuar sendo o remanescente da profecia bíblica, que está no mundo, mas não é do mundo. Somos chamados a ser como água e óleo, que estão juntos, mas não se misturam, e não como água e açúcar, que se misturam e ninguém consegue ver a diferença.


Os tempos vão mudando e os argumentos se multiplicando para justificar por que precisamos ser mais flexíveis, contemporâneos, modernos, atuais, racionais... Mas nenhum deles mudou a vontade de Deus para Seu povo. Ainda somos um povo que usa roupas diferentes das exibidas pelas últimas revistas e tendências da moda. Não somos escravos do desejo, não estamos expostos aos conceitos de estilistas, não nos vestimos para ser desejados ou admi-

rados, mas para ser respeitados por aquilo que transmitimos com a roupa que usamos. Ainda somos um povo que não usa joias, bijuterias ou pinturas. Cuidamos, com bom gosto, daquilo que Deus criou, sem encontrar caminhos para chamar a atenção ou parecer mais atraentes. Ainda somos uma igreja que guarda fielmente o sábado, a partir do pôr do sol de sexta-feira até o pôr do sol de sábado. Não entramos nas horas sagradas envolvidos em nossas atividades, nem buscamos “explicações” que possam justificar exceções pessoais, nem usamos o dia do Senhor para atividades de nosso interesse. Ainda somos uma igreja que vê a música como um meio de adoração e transmissão da mensagem divina e, por isso, não buscamos referências seculares para inspirar aquilo que é sagrado. Ainda somos uma igreja que fica longe dos lugares de diversão que não combinam com a presença de Deus, como *shows*, jogos, baladas, cinema, apenas para mencionar alguns. Gastamos nosso tempo livre naquilo que edifica.

Ainda somos um povo que crê no casamento como um compromisso para toda a vida, entre um homem e uma mulher, como estabelecido por Deus na criação. Ainda somos e, pela graça de Deus, continuaremos sendo o povo que vive na Terra, mas com os olhos no Céu.

Como é complicado tocar nesses assuntos! Às vezes, o silêncio parece mais confortável. Mas somos um povo em jornada para a Terra Prometida. Por isso, como pastor, preciso manter abertos os olhos de nosso povo.

Oseias 7:8 apresenta Efraim como um “pão que não foi virado”. Em outras palavras: bem assado de um lado e quase cru do outro. Essa não pode ser nossa situação: fortes na missão e frágeis em nossa identidade. Não podemos nos iludir, pois “a igreja faz mais pelo mundo quando se parece menos com o mundo” (Emílio Abdala). À medida que tentamos ser iguais, pensando em conquistar o mundo, definitivamente nos enfraquecemos. “Lembremo-nos de que uma vida semelhante à de Cristo é o mais poderoso argumento que pode ser apresentado em favor do cristianismo” (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 289). Por isso, precisamos pregar e viver!

Quero desafiar você a aprofundar a caminhada com Deus e torná-la visível em seu estilo de vida. Equilibre essas atitudes: comunhão profunda e estilo de vida forte. Somente assim poderemos pregar e viver. 



Araci Oliver

**ERTON KÖHLER**  
é presidente  
da Divisão  
Sul-Americana.

Maio • 2012

noticias@cpb.com.br



26 Jovens da Região Centro-Oeste dedicam um ano à missão

30 Adventistas vivem do turismo no Nordeste sem negociar a fé

31 Igreja mundial vai investir em pesquisas sobre as necessidades dos fiéis

32 Em parceria com Unasp, CPB e NT, trainee prepara novos jornalistas

# Notícias

Um jornal a serviço da igreja

Editor: Wendel Lima

## Paixão em cena

A encenação da Paixão de Cristo de Nova Jerusalém, no agreste de Pernambuco, atraiu, em dez dias, 3 milhões de turistas de 16 países. Ao todo, foram 2 mil peças de roupas para vestir 550 atores e figurantes que interagiram numa área de 100 mil m<sup>2</sup>. Também no interior do Estado, outra dramatização da morte de Cristo mereceu destaque. Um grupo de atores amadores e com orçamento bem limitado chamou a atenção de 3 mil pessoas para assistir a uma versão diferenciada da missão de Jesus.

Os jovens adventistas de Belo Jardim decidiram realizar um sonho alimentado há cinco anos. Em dez meses, cenário, roteiro, figurino e atores ganharam formas e rostos. Com matéria-prima doada e reciclada, os voluntários transformaram a frente da igreja adventista na fachada do templo dos dias de Jesus. A mobilização ganhou força e a comunidade começou a ajudar. Dona Iolanda Xavier, de 73 anos, por exemplo, ajudou a costurar 60 peças de roupas e ainda interpretou a sogra de Pilatos.

Tamanha dedicação tinha um nobre propósito. No roteiro diferenciado, a Paixão de Cristo começou com João Batista batizando Jesus. O desfecho, ao invés de destacar a ressurreição, teve seu *gran finale* na volta de Cristo. No topo da igreja, Jesus e os anjos. Na terra, ao som do saxofone tocado por um aluno de dez anos do colégio adventista, quase cem atores vestidos de salvos, cantando a música *Jerusalém*, distribuíram mil livros *A Grande Esperança*.

Essa encenação de Belo Jardim é apenas um dos destaques desta edição e das inúmeras iniciativas adventistas no período da Páscoa. A cobertura completa da Semana Santa e do projeto Impacto Esperança você confere na edição especial da *Revista Adventista*, que será distribuída gratuitamente nas igrejas adventistas em junho. – *Wendel Lima*.

**Págs. 24 e 25**



Divulgação



## Igreja-mirim

Por que parte de nossos jovens deixa a igreja? Essa foi a pergunta que se fez o pastor Don Mac Lafferty, diante dos índices de apostasia entre os adolescentes de sua igreja em Chatanooga, Tennessee (EUA). Para ele, uma das respostas está no envolvimento dos pais no processo de discipulado dos filhos. Foi nesse contexto que nasceu o projeto Pegadas, programa de discipulado para crianças adotado pela Igreja mundial e que foi lançado durante um treinamento de três dias para 140 líderes sul-americanos do Ministério da Criança e do Adolescente, em Cotia, SP.

Lafferty esteve no Brasil para o encontro, acompanhado da líder mundial do ministério infantil, Linda Koh. O pastor norte-americano falou da metodologia e dos bons resultados do programa em sua igreja. Resultados que também agradaram as líderes brasileiras que acompanharam o projeto-piloto realizado na Igreja de Vila Galvão, em Guarulhos, SP, em 2011. Basicamente, a ideia consiste em capacitar pais e adultos que estejam dispostos a ser mentores espirituais de crianças e adolescentes de sua família e/ou igreja. **Pág. 34**



# Paixão em cena

Em Pernambuco, o maior espetáculo ao ar livre do mundo dramatiza a morte de Cristo e adventistas usam as artes cênicas para falar sobre a volta de Jesus no agreste

**Rebecca Ricarte**

*Colaboradora*

Uma superprodução que atraiu, em dez dias, três milhões de pessoas de 16 países do mundo. Esse é o retrato grandioso da Paixão de Cristo de Nova Jerusalém, espetáculo encenado na cidade de Brejo da Madre de Deus, no interior pernambucano, e que no período da Páscoa movimentou uma das maiores atrações turísticas brasileiras. Ao todo, são 2 mil peças de roupas para vestir 550 atores e figurantes que interagem numa área de 100 mil m<sup>2</sup>. Na 45ª edição do espetáculo, realizado no início de abril, nomes renomados dos palcos e das telinhas marcaram presença. Atores como Caco Ciocler, Larissa Maciel e Ellen Rocche subiram aos palcos para preservar a tradição de uma peça que faz parte do calendário cultural de Pernambuco.

Independentemente da profissão de fé, para quem vê o espetáculo de fora, a apresentação oferece momentos de comoção e incríveis efeitos especiais. Som, cenário e interpretação. A dedicação aos ensaios, a estrutura equipada em nove palcos e a acústica arquitetada proporcionam ao público a possibilidade sinérgica de duas horas e meia de

deslocamento até os tempos antigos e a vivência dos últimos momentos de Cristo na Terra.

## Emoção nos bastidores –

Para quem tem acesso aos bastidores, encenar essa história é mais do que um trabalho artístico. A atriz e modelo Ellen Rocche investiu tempo na leitura e em filmes bíblicos para conhecer mais sobre a vida de Cristo. “Reuni muitas informações e lágrimas. Fiquei muito emocionada, são muitos os ensinamentos deixados por Jesus, mas infelizmente a crueldade ainda existe nos dias de hoje”, comparou Ellen, que interpretou Herodíase.

No papel de Judas, o traidor que entregou o Messias por 30 moedas de prata: Caco Ciocler. O ator formado pela USP – que carrega mais de 40 filmes, telenovelas e minisséries na bagagem artística – vê no personagem um desafio. “É quase uma catarse, uma revisitação, uma vivência mesmo da história. Uma experiência mais emocional e sensitiva que intelectual”, disse o ator.

Nessa edição do espetáculo, a intérprete de Maria, mãe de Cristo, foi a atriz global Larissa Maciel. Ela reviveu um personagem que não foi novidade na carreira, porque já havia representado Maria na Paixão de

Cristo de Interlagos, em São Paulo. “O texto da encenação foi completamente diferente. É a mesma história que pode ser contada de milhões de formas. Mas, sem dúvida, a Paixão de Cristo em Nova Jerusalém é muito especial, o lugar aqui é incrível, comovente”, explicou. Mouhamed Harfouch, Ricardo Neves e Wilma Gomes também foram nomes escolhidos para encenar o *show* deste ano.

**Paixão pela missão –** Em contraste com a grandiosidade do maior espetáculo ao ar livre do mundo, jovens da Igreja Adventista de Belo Jardim, cidade



Com atores famosos do teatro e TV, dramatização da vida de Cristo em Nova Jerusalém, no interior de Pernambuco, atrai 3 milhões de visitantes



**Mesmo com orçamento limitado e atores desconhecidos, a apresentação de Páscoa da Igreja Adventista de Belo Jardim, PE, atraiu 3 mil pessoas**

do agreste pernambucano com 55 mil habitantes, tiveram uma ousada ideia. “Decidimos montar nossa Paixão de Cristo. Somos cristãos, conhecemos a história e sabíamos que era possível montar uma encenação que fosse além da ascensão de Cristo aos Céus. Nossa ideia era justamente mostrar a grande esperança que temos: a breve volta de Jesus”, lembra o idealizador do projeto, Marcondes Ricarte.

Mas foi há pouco mais de dez meses que o sonho alimentado havia cinco anos ganhou nome, cenário, roteiro, figurino e atores – desconhecidos, mas, bastante versáteis. “Durante todo o dia eu trabalhava e, à noite, reuníamos o grupo em uma marcenaria para montar o cenário. Sem a ajuda de todos, a peça não teria saído”, conta Josenildo de Moraes, assistente de serviços gerais do colégio adven-

**Dona Iolanda Xavier, depois de costurar 60 roupas de época, virou atriz por uma noite no papel da sogra de Pilatos**



tista local, que após o expediente virou marceneiro voluntário e, no dia da peça, intérprete de Pilatos. Dona Iolanda Xavier, de 73 anos, mostrou que a aposentadoria não era motivo para deixá-la parada diante de um espetáculo prestes a acontecer na sua cidade. “Eu costurei 60 roupas de época”, conta. No dia da apresentação, lá estava ela, vestida a caráter como a sogra de Pilatos na cena do julgamento de Cristo.

Porém, custear o sonho não foi fácil. O diretor da peça lembra algumas dificuldades: “Não tínhamos dinheiro para fazer a peça, muito menos, patrocínio. Começamos a procurar material nas indústrias da cidade. Ganhamos madeira, rolos grossos de papel, tecidos, enfim, material para reciclar e transformar nos cenários do que estava se tornando nossa paixão.” A cidade também começou a se mobilizar com a preparação do espetáculo. “Ganhamos som, iluminação, carro de som anunciando o espetáculo nas ruas da cidade e gente de cidades vizinhas que chegavam oferecendo ajuda. O trabalho era dobrado, porque tínhamos de pensar e fazer ao mesmo tempo mas, com o apoio de todos, estava tudo caminhando para um espetáculo que iria marcar a região”, lembra.


**A história completa** – E realmente marcou. Na noite da apresentação, quase 3 mil pessoas compareceram. O cenário montado ao ar livre em um dos pontos mais altos de Belo Jardim, tinha o perfil da Judeia dos tempos de Cristo: riacho, árvo-

res secas, solo acidentado e com pedras. Na estrutura, os Portões da Cidade, o Palácio de Pilatos, o Cenáculo, o Monte das Oliveiras e, de fundo, a própria Igreja Adventista que, com uma arquitetura valorizada, relembrou o Templo de Herodes.

O espetáculo teve acréscimos no roteiro em relação ao tradicional. Na primeira cena, João Batista batiza Jesus e, após o batismo, uma pomba desce bem acima de Cristo – efeitos especiais que encantaram a plateia. Os últimos dias de Cristo na Terra foram lembrados nas cenas da tentação no deserto, sermão da montanha, entrada triunfal em Jerusalém, Santa Ceia, Monte das Oliveiras, prisão, julgamento, crucificação, ressurreição e ascensão do Messias.

E quando todos pensavam que o espetáculo tinha acabado, começou uma pregação. “Nosso público era especial, e não podia

sair dali apenas com a ideia de que os adventistas sabem fazer uma Paixão de Cristo. Precisávamos mostrar que a história não acabava ali. Aproveitamos a oportunidade para mostrar a mensagem do advento”, lembra o diretor da apresentação.

Entre a ascensão e a volta de Cristo, foi criada uma ponte de esperança. No topo da igreja, Jesus e os anjos. Na terra, ao som do saxofone tocado por um aluno de dez anos do colégio adventista, todo o grupo da encenação – com quase cem pessoas vestidas de salvos, cantando a música *Jerusalém*, na versão do quarteto Cânticos Vocal – distribuiu mil livros *A Grande Esperança*. 

## Na tela

Veja essa matéria em vídeo no site do programa  
Revista Novo Tempo:  
[www.novotempo.com/revista](http://www.novotempo.com/revista).

## Cantata em Curitiba

Sob o lema “Só falta você!”, alunos do Coral Pedagógico do Colégio Curitiba Adventista Bom Retiro apresentaram uma cantata de Páscoa para mil pessoas, no dia 3 de abril. A encenação, bem como as músicas, falou sobre o real significado da data. O programa, que foi encerrado com uma pregação do pastor Fernando Iglesias, é parte do projeto de Semana Santa da escola. No colégio, foram ministradas palestras especiais sobre os templos bíblicos e o significado do tabernáculo israelita.



## Rápida

No dia 25 de março, representantes do Colégio Adventista de Porto Alegre participaram da 9ª Corrida de Aniversário da capital gaúcha, em comemoração aos 240 anos de **Porto Alegre**. Cerca de 160 representantes da escola – entre alunos, pais e professores – correram na maratona. O aluno Matheus Santana da Silva obteve o 3º lugar na categoria Infantil. Os professores Luís Martiniano Dorneles Veleda e Ariane Santos da Costa atingiram o 4º lugar na categoria Adulto Revezamento. E Márcio Gilmar Ribeiro, pai de aluno, ganhou na categoria 10 km para atletas de 40 a 44 anos.

# Missionários por um ano

*Jovens dedicam dois meses ao preparo pessoal e dez meses ao plantio de igrejas na Região Centro-Oeste*



**Divididos em equipes, 18 alunos da Escola de Missões estão pregando em quatro cidades sem presença adventista na Região Centro-Oeste. Antes do trabalho, dois meses de preparo no IABC**

*Da redação*

“Eu sou cristã desde que nasci, mas só conheci a Deus no ano passado.” Esta foi a explicação de Larissa Vieira para trocar o início de sua carreira por um ano de dedicação a um desafio missionário. Aos 20 anos e recém-graduada em Designer de Interiores, Larissa ao ouvir em Campo Grande, MS, sobre o projeto Missão Total, deci-

diu que em 2012 trabalharia no evangelismo.

Assim como Larissa, mais 17 jovens terão uma experiência espiritual única neste ano. Eles deixaram família, emprego, estudos, formatura e amigos para participar do projeto Missão Total, iniciativa que procura canalizar o voluntariado de jovens solteiros para o plantio de igrejas em cidades sem presença adventista da Região Centro-Oeste. Mais do que dedicar as férias, como na Missão Calebe, os voluntários investem dois meses no preparo e dez no trabalho.

**Duas etapas** – A etapa preparatória é realizada no Instituto Adventista Brasil Central (IABC), em Planalmira, GO, onde os jovens missionários recebem treinamento evangelístico e aulas de inglês durante janeiro e fevereiro, seguido de estágios nas igrejas da região. A rotina dos 18 jovens começa bem cedo com uma caminhada ao ar livre. Depois, na agenda, estão leitura da Bíblia e dos escritos de Ellen G. White, aulas de missiologia, estudos bíblicos, pequenos grupos e desenvolvimento de projetos comunitários, como oficinas de artes manuais, fabricação de pães e cuidado de hortas.

Na segunda fase, iniciada em março, os jovens são enviados para o campo missionário. Divididos em equipes masculinas e femininas, os voluntários passam a evangelizar localidades em que a presença adventista ainda é pequena ou inexistente. Nesse período, eles recebem uma ajuda de custo de suas respectivas igrejas para as despesas de higiene pessoal. Mas o item mais precioso que levam na bagagem é a disposição total de servir a Deus.

Segundo Nelson Milanelli, líder dos jovens adventistas da Região Centro-Oeste, o projeto nasceu no coração de Deus e aqueles que decidiram participar, sentiram o chamado divino para dedicar um ano para servir e salvar. “Esse é um grupo de jovens de valor, apaixonados por Jesus, que querem viver algo mais para Deus. Indo além de seus próprios sonhos e planos, dedicam esses meses exclusivamente para salvar outros”, conta emocionado.

**Brasil e Exterior** – Em 2011, 17 jovens foram os pioneiros do projeto. Na edição deste ano, o projeto já atraiu duas missionárias estrangeiras, uma da Inglaterra e outra do México. Mas quem é do Brasil não mostra menor idealismo. O desejo de Sueli Fernandes é fazer o melhor para Deus. A jovem de Goiânia deixou o trabalho de bancária. Seu desprendimento se justifica pelo sonho de vivenciar uma experiência diferenciada. A resposta veio ao participar de uma reunião para líderes de jovens, ministério com o qual está envolvida há 17 anos. “Quando tive conhecimento do projeto Missão Total, senti que era a resposta para minha oração”, declarou.

Thaísa dos Santos e Kelly Oliveira também deixaram a família e o emprego no Mato Grosso. Thaísa conta que estava pedindo

que Deus mudasse sua vida, quando uma amiga falou sobre o projeto. “Eu passei no vestibular para Fisioterapia e ganhei uma bolsa de estudos, mas decidi realizar primeiro os planos de Deus, depois os meus”, esclarece.

Arim Lopez é de Sinalo, México, e ouvia falar das belezas naturais do Brasil e dos projetos criativos desenvolvidos aqui pela Igreja Adventista. Mesmo com poucas informações sobre o projeto, procurou o Serviço Voluntário Adventista e se cadastrou. “Não me preocupei em saber detalhes. Deus não explica tudo, Ele chama e espera que confie n’Ele”, assegura. Arim conta que está feliz em conhecer o Brasil e ver de perto como a Igreja trabalha. “Este país é especial, quero levar um pouco da criatividade e disposição dos adventistas brasileiros para meu país”, concluiu.

Atualmente, quatro equipes atuam em Piracanjuba, GO; Araguaína e Bandeirantes do Tocantins, TO; Sorriso, MT; e Aquidauana, MS, trabalhando para plantar uma nova igreja em cada local. Uma das professoras que contribuiu com a formação dos jovens neste período é a missionária Nilda Aquino. Há 16 anos, Nilda se dedica ao evangelismo voluntário e nas aulas compartilha as experiências que viveu. Nilda acredita que a “atuação do Espírito Santo é a força que pode motivar o desprendimento das pessoas”.

**Experiência única** – Elias Gonzaga participou do projeto no ano passado e garante que a experiência mudou totalmente sua vida. “Eu nunca mais vou voltar a ser um mero membro que esquenta banco de igreja. Mesmo quando eu voltar para minha cidade, vou sempre ter um espírito missionário dentro de mim”, afirma Gonzaga. Hoje, ele realiza o sonho de estudar Teologia no Unasp, campus Engenheiro Coelho, com mais dois amigos que participaram do projeto, Michael França e José Edgar. Fruto do trabalho em equipe, os garotos batizaram 29 pessoas. Mais de 280 estudos bíblicos foram ministrados e realizadas várias ações sociais e culturais. Duas igrejas foram fundadas e outras duas consolidadas.

Em 2013, o projeto terá início em janeiro. Jovens de todo o Brasil, de 18 a 35 anos, solteiros, que



**Evangelista voluntária há 16 anos, Nilda Aquino compartilhou sua experiência e conhecimento com o grupo**



**Elias Gonzaga, Michael França e José Edgar participaram do projeto em 2011 e hoje cursam Teologia no Unasp**

queiram se inscrever para o processo de seleção, podem participar. Os critérios básicos são: ser

membro batizado da Igreja Adventista há no mínimo três anos; ter boa saúde; ter um reconhecido

envolvimento no evangelismo em sua igreja local; apresentar carta de recomendação de seu pastor distrital e associação; e sentir-se fortemente vocacionado para a missão.

Para ter acesso aos formulários é preciso acessar o site [www.ucob.org.br](http://www.ucob.org.br), na página de Downloads, área: Jovens Adventistas. O objetivo para a próxima edição é plantar cinco igrejas na Região Centro-Oeste do Brasil e uma no Uruguai. O desafio continua e o chamado se estende a jovens dispostos a cumprir a missão – *Com reportagem de Caroline Carnieto, Rosemeire Félix, Tatiane Lopes e Thaísa Elis.*



**Arim Lopez veio do México para dedicar um ano de trabalho missionário no Brasil. Ela quer aprender com a criatividade dos brasileiros**

EVANGELISMO

# Exército de saia

Mulheres organizam caminhada na Bahia e recebem treinamento evangelístico no Rio de Janeiro



**De guarda-chuva, 800 mulheres participaram de caminhada em Salvador. Uma feira de saúde foi organizada e mil livros missionários distribuídos**

Da redação

Com camiseta cor-de-rosa e guarda-chuva, 800 mulheres da região metropolitana de Salvador participaram da 1ª Caminhada da Mulher Saudável, no início de março, em alusão ao Dia Internacional da Mulher. Apesar da forte chuva, o evento contou a animação da comunidade, que também foi beneficiada com palestras e atendimentos de 30 profissionais na área de saúde e bem-estar. Sem perder a oportunidade, as adventistas distribuíram também mil exemplares do livro missionário.

Na ocasião, algumas mulheres foram homenageadas, como a capitã da Polícia Militar, Érica Porto. “Sinto-me muito feliz. É a primeira vez que sou homenageada pela comunidade adventista. Tinha muitos compromissos, mas decidi que o primeiro evento do dia seria esse”, disse com alegria. Felicidade de sobra demonstrou Carmosina Gomes, de 77 anos, que cantou, sorriu, pulou e testemunhou com disposição sobre sua fé. O cantor Nadson Portugal também marcou presença no evento.

**RJ** – Também no início de março, 500 mulheres participaram de

um encontro de capacitação evangelística no Instituto Petropolitano Adventista de Ensino (Ipaee), na região serrana do Rio de Janeiro. Momentos de devoção pessoal, seminários e oração intercessora marcaram o encontro. As participantes receberam um *kit* missionário com folhetos, cartazes, marca-página e um leque personalizado. Houve uma cerimônia de investidura e cerca de cem mulheres aceitaram o desafio de servir mais e melhor.

As mulheres do sul do Estado, por sua vez, reuniram-se no fim de fevereiro na quadra de uma faculdade, na Zona Oeste do Rio. O calor de 40º graus não impediu que 1,3 mil pessoas participassem. As mulheres também

receberam um *kit* missionário, formado por CD, DVD, revista e fichas de compromisso. Testemunhos como o da cantora Ana Caram e o da ex-pastora Luciene Oliveira, que abraçaram a fé adventista, foram alguns dos destaques do evento. A expectativa é que no dia 6 de junho, cerca de 300 pessoas sejam batizadas como fruto dessa capacitação.

**RS** – Em Viamão, RS, no sábado dia 14 abril, 22 pessoas foram batizadas como fruto do trabalho direto das integrantes do projeto Mulheres Evangelizadoras Levando Luz (MEL) da Igreja de Vila Júlia. Além da cerimônia batismal, as voluntárias que foram investidas no projeto MEL em outubro do ano passado, receberam uma bolsa contendo estrelas, que simbolizam o número de pessoas que cada uma levou ou levará ao batismo. – *Com reportagem de Luzia Paula, Thaianne Firmino, Dina Karla Miranda e Ruth Albuquerque.*

## Rápida

O primeiro congresso sobre o Ministério da Recepção da região central do Rio Grande Sul foi realizado no dia 14 de abril, em **Porto Alegre**, com forte ênfase no atendimento como estratégia de missão. Walter Brum Monteiro, um dos responsáveis pelas equipes de atendimento do banco HSBC foi um dos palestrantes. Ele pôde aplicar conceitos empresariais à realidade adventista. Os ministérios consolidados ganharam novos materiais e selos de excelência. O objetivo é desenvolver a cultura da cortesia e receptividade à porta e dentro das igrejas.





# Evangelismo em rede

*Novo Tempo comemora sinal aberto em MS, aniversário de emissora de rádio em SP e batismo de internauta na Itália*

**Campo Grande: 6 mil pessoas desfilaram pelo centro avisando a população sobre o sinal aberto da emissora. Celebração foi realizada na Praça do Rádio Clube**



*Da redação*

No dia 24 de março, milhares de adventistas de Campo Grande já tinham visitado a vizinhança das igrejas a fim de distribuir exemplares do livro missionário. Mas à tarde, outra multidão – 6 mil pessoas vestidas com a camiseta da TV Novo Tempo, acompanhadas por uma fanfara dos desbravadores – atravessaram as principais vias do centro avisando a população que a emissora adventista está disponível em sinal aberto no canal 41.

Os fiéis se reuniram na Praça do Rádio Clube, palco da celebração,

com a participação de autoridades políticas, empresários, lideranças eclesiais e representantes da Rede Novo Tempo de Comunicação. Na ocasião, o público vibrou com o vídeo em que os apresentadores da TV Novo Tempo mandam uma mensagem específica para a Capital de Mato Grosso do Sul. Após a mensagem bíblica e uma oração de gratidão, os adventistas acompanharam a contagem regressiva e a queima de fogos. Nelson Trad Filho, prefeito da cidade, falou da satisfação em ter o canal adventista no município, e da expectativa de que o mesmo ajude a transformar o município.

**Tatuí, SP** – Na cidade que sedia a Casa Publicadora Brasileira, o sinal aberto da TV Novo Tempo chegou no fim do ano passado, mas a cerimônia oficial foi realizada no dia 15 de abril, com a presença do quarteto Arautos do Rei. Os mais de 110 mil habitantes de Tatuí, no interior paulista, podem acompanhar a programação pelo canal 47. “A TV Novo Tempo tem uma grade de programação muito interessante voltada para a família e para a formação dos jovens, isso tem uma importância fundamental para nossa cidade. Eu acho que Tatuí só tem a ganhar”, disse o prefeito, Luiz Gonzaga Vieira de Camargo.

“A Casa Publicadora Brasileira é uma das instituições mais renomadas da Igreja Adventista no cenário mundial e também uma parceira da Rede Novo Tempo, portanto, faltava nós estarmos em Tatuí”, afirmou o pastor Antonio Tostes, diretor da emissora. Zoé Oliveira da Silva Leonel Matos, 34 anos, foi uma das pessoas a testemunhar na programação realizada na Igreja das Mangueiras. Ela estava deprimida e passava por muitos problemas, mas encontrou uma saída com a ajuda da TV apenas quinze dias antes da celebração. “Minha vida melhorou e hoje eu estou empregada, meu casamento está melhor,

tenho mais comunicação com minha família e acho que minha casa está abençoada. Estou muito contente”, revelou Zoé. Mais de 2 milhões de pessoas possuem a TV Novo Tempo em canal aberto no sudoeste paulista.

**Rádio** – Em São José do Rio Preto, a celebração foi pelos 17 anos da rádio adventista local. Mais de 4 mil pessoas assistiram à programação na Arena da Represa, local aberto e de paisagem privilegiada. Várias autoridades civis e eclesiais compareceram ao evento. A música ficou por conta dos cantores Vagner Dida, Melissa Barcelo e Alessandra Samadello.

Durante o evento, alguns ouvintes comentaram sobre a história da rádio e como foram beneficiados pela emissora. Vainete Antoniassi, por exemplo, que é ouvinte desde que a rádio chegou à cidade, conheceu a Igreja Adventista por influência desse ministério. Augusto Pumacahua, por sua vez, escuta as rádios adventistas desde que morava no Peru. “Assim que mudei para São José do Rio Preto, passei a ouvir a rádio. Ela já faz parte da minha família”, destacou.

Sônia Freitas, diretora de uma escola municipal, já foi beneficiada pelo apoio dos ouvintes da rádio. Em 2011, Sônia perdeu a casa



**Tatuí, SP: quarteto Arautos do Rei cantou na cerimônia de oficialização do sinal aberto da TV Novo Tempo**



**O aniversário de 17 anos da rádio Novo Tempo reuniu 4 mil pessoas em São José do Rio Preto, SP**

e os pertences em um incêndio. Ela e os filhos rapidamente foram ajudados pela emissora, que promoveu campanhas para que a família conseguisse doação de móveis, roupas, dinheiro e tudo mais que precisavam. Os ouvintes doaram e a rádio fretou um caminhão para buscar os bens arrecadados e levar até o local em que a família estava hospedada.

**Batismo** – Pela *web*, os resultados do trabalho da rede de comunicação também podem ser mensurados. Na cidade de Apiano Gentile, Itália, o batismo da brasileira Rose Mary, há poucas semanas, confirma isso. O retorno dela para a comunhão da igreja é fruto do curso bíblico *Futuro com Esperança*, além da série realizada pelo pastor Luís Gonçalves via satélite e pela *web*, em novembro de 2011.

Segundo apurou Ligia Pacheco, do departamento de *web* da

Rede Novo Tempo, Rose, de 45 anos, tem duas filhas e diz que conheceu acerca da Bíblia quando tinha 16 anos. Foi batizada quando jovem, mas devido à pressão de familiares se afastou da igreja adventista que frequentava. Casou posteriormente, mas o matrimônio também ruiu em algum tempo. Nesse período, recorreu à fuga da vida noturna, mas sentiu que sua vida estava sem objetivo.

Rose chegou a se casar novamente e, há dois anos, procurou na internet uma igreja adventista próxima de sua casa, foi quando descobriu também a TV Novo Tempo. Passou a assistir quase todos os programas. Rose encontrou também um templo à distância de apenas 20 minutos de sua casa, localizada na Itália. Escreveu para a TV Novo Tempo e recebeu literatura. Resultado: está de volta à Igreja Adventista.

O curso *Futuro com Esperança*, pelo *Facebook*, já possui 20 mil



**SC: a conversão de Carmem e Ari Coronetti foi resultado da rapidez no atendimento da Escola Bíblica da Novo Tempo e da qualidade da TV**

alunos em português e 1.500 em espanhol. O site *Bíblia Online*, em 2011, fechou o ano com 70 mil pedidos de oração recebidos, 12 mil perguntas bíblicas respondidas, 25 mil novos alunos nos cursos online e 12 mil colabora-

dores voluntários. Uma estrutura que tem produzido resultados impressionantes em várias partes do mundo – *Com reportagem de Suellen Timm Barros, Mariana Jósimo, Rosemeire Félix e Felipe Lemos.*

## PUBLICAÇÕES

# Enviados para salvar

*SP lança campanha de colportagem para as horas vagas e PA realiza concílio focado no autoconhecimento*

*Da redação*

A origem do mercado de vendas diretas, como passou a ser conhecido o sistema de vendas de porta em porta, remonta ao século 18, quando a Enciclopédia Britânica era oferecida em domicílio. Hoje, esse mercado não para de crescer no Brasil. Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas, o volume de negócios do setor somou 26 bilhões de reais em 2010, índice 17,2% superior ao de 2009.

Inspirado nesse modelo, o Ministério de Publicações da sede administrativa da Igreja Adventista para a região central de São Paulo lançou uma campanha para pessoas que desejam ser consultores de livros, revistas e outros produtos da editora Casa Publicadora Brasileira, mas que não podem ou não desejam deixar sua profissão. A iniciativa se destina a estudantes, donas de casa ou mesmo trabalhadores

dispostos a aumentar os ganhos no fim do mês. Os empreendedores serão cadastrados e receberão treinamento de vendas e marketing e um catálogo dos produtos.

**PA, GO e BA** – Em Ananindeua, PA, o foco foi no crescimento pessoal e profissional dos líderes do ministério de publicações do Norte do Brasil. Eles estiveram reunidos para um concílio nos dias 13 a 16 de março. Para tanto, o consultor de empresas Joel Ricci, da empresa APSE, aplicou um teste de avaliação profissional a fim de ajudar os participantes a aprofundar seu autoconhecimento. O evento também teve a participação do líder mundial e sul-americano do Ministério de Publicações, respectivamente, pastores Howard Faigao e Tércio Marques.

No fim de março, os colportores de Goiás estiveram no Catre de Santa Catarina para o concílio anual. Na agenda, ênfase na reconsecração, aulas sobre técnicas

de vendas e visita ao Unasp e Casa Publicadora Brasileira. E na Bahia, os colportores agora terão um espaço para treinamento. Na inauguração, a residência adquirida na cidade de Lauro de Freitas foi visitada por 50 colportores. O plano é usar a casa para a capacitação de servidores jovens e veteranos

**Estudantes** – No Unasp, campus Engenheiro Coelho, a ênfase da Ceia da Vitória, no início de

março, foi a reconsecração e celebração dos resultados missionários da colportagem com estudantes. Mais de dois mil interessados estudando a Bíblia, projetos de visitação a hospitais e distribuição do livro *A Grande Esperança*. Essas são algumas atividades que fizeram da Equipe Águia a mais missionária da Região Sul e do Brasil nas últimas férias de verão. Formada por 60 colportores, a equipe atuou na região de Ponta Grossa, PR. A festa foi completa porque um dos membros da equipe, Antônio Júnior, foi batizado na ocasião – *Com reportagem de Francis Matos, Heron Santana, Tatiane Lopes, Thaianie Firmino e Márcio Araújo.*



# Fechado aos sábados

Adventistas que vivem do turismo no Nordeste sobrevivem num mercado competitivo sem negociar a fé



Praia de Boa Viagem, Recife, PE

**Rebecca Ricarte**

Colaboradora

Sol, praia e festa. Não precisa mais do que esses três itens para explicar porque o Nordeste é a região brasileira mais procurada para o turismo no verão. Clima e atrativos naturais são componentes para quem procura uma rota de férias, embarcar em aventuras ou simplesmente relaxar. Mas, a região também tem propostas para quem quer justamente o contrário de tudo isso: os carnavais de Salvador, Recife e Olinda; expressões turísticas conhecidas em todo o mundo e que, com a Semana Santa e a festa junina de São João, são responsáveis pelo maior faturamento anual do turismo nordestino.



**Juca convenceu a sócia de fechar o restaurante às sextas-feiras à noite, dia de maior agitação gastronômica em Fernando de Noronha. Junto ao menu, à porta do estabelecimento, há uma justificativa para os clientes: obediência ao quarto mandamento**

É desse mercado aquecido de viagens para o Nordeste que alguns adventistas tiram seu sustento e testemunham de sua fé, especialmente da guarda do sábado. Para eles, trabalhar e se manter fiel aos princípios bíblicos também é sinônimo de perder clientes e remar contra uma maré de ideologias e estilos de vida duvidosos. No entanto, por sua fidelidade a Deus e dedicação ao trabalho, eles têm experimentado a providência divina e a paz de espírito.

## Sem pacotes aos sábados

– “Temos muitos pacotes que não são realizados por conta do sábado. Quando começamos, o prejuízo era ainda maior, porque tínhamos pouca presença no mercado. Além disso, as companhias aéreas fazem promoções nos fins de semana, e todas as outras agências fazem plantões aos sábados e domingos. Aí não tem jeito, a gente só conta com 50% dessa promoção”, conta Aparecida Bononi, dona de uma agência em Fortaleza.

Em 1996, com o marido Davi e os três filhos, Aparecida deixou o ramo pecuário do Mato Grosso do Sul para encarar o turismo na Capital cearense. Para quem se atentou ao crescimento do setor na região, lucro era certeza. Esse segmento cresce, em média, 12% ao ano. Segundo ela, tudo começou com pequenos clientes e serviços prestados a outras agências. Até que em 2002, a família abriu o próprio negócio. “Hoje oferecemos

passagens aéreas, locação de carros e vans, pacotes para os principais destinos do mundo, hospedagem e transfer”, ressalta Davi Bononi.

**A conversão** – Nesse período, somente dois filhos do casal eram adventistas. Eles tiveram o primeiro contato com a igreja quando moravam no Mato Grosso do Sul. “Keilla e Miclei, nossos filhos mais velhos, foram os primeiros. Quando nos mudamos para Fortaleza, a igreja ficava um pouco distante, então, era preciso que meu marido os levasse, e isso fez com que ele acabasse assistindo aos cultos. Mas eu ficava em casa fazendo o almoço. Depois, aos poucos, eu também comecei a frequentar”, lembra Aparecida.

E foi exatamente no mesmo ano em que decidiram abrir a agência, 2002, que Aparecida optou por guardar o sábado e ser batizada. O que poderia se tornar o fator de fracasso para o negócio familiar foi a alavanca do sucesso. “O nosso trabalho começou a ser reconhecido em outros estados e nossos princípios passaram a ser valorizados pelas pessoas que buscavam uma agência de confiança”, acrescenta Davi. Hoje, os clientes não insistem mais por atendimentos ou pacotes aos sábados, e a família sobrevive num mercado competitivo apostando em comunicação eficaz, agilidade e simpatia. Em julho, Davi será batizado no Rio Jordão, em Israel, numa viagem de férias para a Terra Santa. Agora, toda a família Bononi será adventista!

**Temperos da ilha** – Juliano Vitta Gorga, 38 anos, sempre trabalhou no ramo do turismo na Capital paulista. Em viagens para o Nordeste, descobriu na Ilha de Fernando de Noronha um novo modo de vida, próximo à natureza e às ondas, o que acabou virando paixão para um surfista amador. Nos sete primeiros anos em que morou no arquipélago, Juca, como é conhecido, trabalhou em duas pousadas onde teve contato indireto com a gastronomia.

O trabalho de garçom e a herança familiar fizeram o surfista transformar em *hobby* a intimidade com o fogão e os temperos. Até que em 2005, Juca abriu um restaurante em sociedade com uma amiga. O negócio deu certo e se tornou um dos pontos mais bem frequentados da ilha. Foi quando o pastor Jurandir Carvalho, enviado ao arquipélago para estabelecer uma igreja, visitou o agora cozinheiro perguntando se Juca era neto de adventistas. “Realmente meus avós eram adventistas, mas era só isso. Meu contato com a igreja era o menor possível. Tinha ido uma vez quando ainda morava em São Paulo e por causa do meu avô”, lembra.

**Sociedade com Deus** – Mas em Noronha, o contato com a mensagem adventista foi diferente. Juca assistiu a uma série evangelística dirigida pelo pastor Ivan Saraiva, atual orador do ministério A Voz da Profecia, e antes de terminar as 30 noites de pregação, Juca já havia tomado a decisão de ser



**A família Bononi tem uma agência de turismo em Fortaleza. Mesmo sem dar plantão aos sábados, o negócio tem prosperado por causa da confiança dos clientes**

batizado. “Do encontro com a igreja para a conversão foi um pulo! Difícil ia ser depois disso”, comenta. E realmente foi! “Fernando de Noronha vive de férias. É turismo o ano inteiro, e se tem um dia que a gente lucra mais do que qualquer ou-

tro, é sexta-feira à noite. Parece que todo mundo sai para jantar fora, é incrível!”, conta o surfista.

Mas era justamente essa refeição e o almoço de sábado, que Juca precisava deixar de servir. “Minha sócia não entendeu! Foi uma transição muito difícil para o restaurante. O pastor Ivan e o Jurandir nos visitaram para conversar com ela. Até que ela aceitou e hoje colocamos uma placa na frente do restaurante junto ao menu, que explica o motivo de fecharmos aos sábados: a guarda do quarto mandamento. Nunca me senti tão feliz”, garante Juca.

**Diária grátis** – Quando Íris Sobrinho resolveu ser batizada na Igreja Adventista, já sabia qual era a primeira coisa que teria que fazer: “chegar em casa e dizer para meu marido e minhas três filhas que a partir daquele dia iríamos fechar a pousada todos os sábados.” Ela imaginava uma reação negativa porque a pousada da família é pequena e

o fim de semana é o período mais movimentado da ilha, logo as diárias do sábado fariam falta. Mas, para a surpresa de Íris, a família não colocou empecilhos. “Naquele período, mesmo perdendo clientes, meu marido, que tem uma mercearia, começou a ganhar mais, e as finanças continuaram equilibradas”, testemunha.

A dona da pousada, agora com uma das filhas, que também aceitou a mensagem adventista, elaborou uma estratégia para guardar o sábado. Elas não abrem reservas para sexta-feira à tarde e o dia sagrado. Mas, se algum hóspede precisa ficar durante o sábado na pousada, ele é avisado com antecedência da política do estabelecimento. “Eu dizia que nós não faríamos limpeza nos quartos, porque o sábado era nosso dia de descanso. Os clientes se espantavam, faziam cara feia, mas logo depois eu dizia: e como para nós é um dia santo, não se preocupe, você também não vai ter que pagar a diária. No sábado, você é



**Íris Sobrinho decidiu manter sua pousada aberta aos sábados somente em casos de extrema necessidade. Ela explica para os hóspedes que no dia sagrado não são oferecidos os serviços de hotelaria, por isso, a diária é gratuita**

nosso convidado”, explica. Adotando essa política, Íris pensou que o lucro da pousada cairia e a levaria à falência. “Eu fiquei tão preocupada, mas confiei minha pousada a Deus. Hoje, a procura só tem aumentado, e a minha renda, também”, completa a empresária. ✎

## COMPORTAMENTO

# A voz do povo

*Igreja mundial vai investir em pesquisas sobre as necessidades dos fiéis e estudo feito no interior de SP mostra a carência de relacionamentos sólidos nas congregações*

**Elizabeth Lechleitner e Heron Santana**

*Colaboradores*

Pesquisadores da sede mundial da Igreja Adventista acreditam que uma grande pesquisa de opiniões, atitudes e padrões de vida espiritual dos adventistas em todo o mundo vai ajudar a moldar um ministério e missão mais eficazes. Para David Trim, responsável pelo Escritório de Arquivos, Estatísticas e Pesquisa em Silver Spring, Maryland (EUA), muitas opiniões e deduções sobre o adventismo tidas como “fatos” poderiam se mostrar distorcidas ou erradas caso fossem confrontadas com pesquisas.

A partir deste ano, Trim irá supervisionar um grande levantamento. “Precisamos saber o que realmente está acontecendo na igreja, não apenas o que nós gostaríamos que estivesse acontecen-

do”, afirmou Trim. Segundo ele, esse conhecimento pode equipar líderes a utilizar os recursos, esforços e tempo de forma mais criteriosa e eficaz. O orçamento para essa pesquisa foi votado por líderes mundiais no fim do ano passado. A decisão promete ser um avanço porque até então os financiamentos para esse tipo de estudo eram limitados e o campo de pesquisa era restrito à América do Norte.

O levantamento, que deve ser concluído até junho de 2013, será feito em todos os continentes e com apoio de universidades adventistas locais. “A Igreja Adventista está comprometida com um processo de planejamento estratégico que fornece orientação com base num conjunto de evidências”, garantiu Michael Ryan, vice-presidente da Comissão de Planejamento Estratégico e Orçamento da Igreja mundial. Os organizadores

esperam que os membros sejam honestos em suas respostas e que a iniciativa da Igreja aumente a confiança dos fiéis em sua liderança.

**Senso de pertencer** – Uma pesquisa divulgada em abril apresentou a importância dos relacionamentos pessoais para o crescimento da Igreja Adventista. O estudo foi realizado com 1.016 pessoas de 35 igrejas da região central de São Paulo e serviu de base para a dissertação defendida pelo pastor Emmanuel Guimarães, em seu MBA em Liderança pela Andrews University (EUA).

A pesquisa faz distinção entre programas institucionais e o atendimento das necessidades das pessoas. Para 47% dos entrevistados, a vida moderna impede o estabelecimento de novas amizades; 22% dos novos fiéis abordados ampliaram sua rede social após a conversão, mas 58% deles possuem o mesmo número de amigos íntimos que tinham antes de aceitar a mensagem adventista.

Segundo o autor da pesquisa, a igreja precisa crescer em estratégias de assimilação de novos membros. E para o pastor Emanuel, uma constatação é clara: “Os programas institucionais têm grande valor desde que tenham em vista

também as necessidades das pessoas. Portanto, é preciso conjugar o que já temos com novas metodologias que atendam as necessidades primárias das pessoas.” ✎



**David Trim quer que as estatísticas substituam os palpites sobre o comportamento e valores dos 17 milhões de adventistas. O estudo deve ser concluído em 2013**



**Pastor Emanuel Guimarães: “Os programas institucionais têm grande valor desde que tenham em vista também as necessidades das pessoas”**

# Novos servidores

Igreja organiza *trainee* de jornalismo, em parceria com Unasp, CPB e NT



Primeira turma do *trainee* visita a Casa Publicadora Brasileira em 2011. Além de aulas técnicas, alunos tiveram seminários sobre a história, teologia e estrutura da Igreja Adventista

## Wendel Lima

Editor

As matérias que você acompanha na *Revista Adventista*, Rede Novo Tempo e sites denominacionais são resultado do trabalho de dezenas de profissionais de comunicação. Esse volume crescente de informações apuradas e veiculadas em diversas mídias com o viés adventista tem sido visto pela Igreja como uma estratégia indispensável para a pregação de sua mensagem e orientação de seus fiéis.

Prova disso, a denominação tem investido na compra de equipamentos e contratação de profissionais da área. Nesse processo, a qualificação técnica e comprometimento espiritual do elemento humano é o que mais pesa. Por essa razão, uma parceria entre a sede sul-americana da Igreja, Unasp e os veículos de comunicação adventistas viabilizou a organização de um curso *trainee* para jornalistas. A primeira edição do programa foi concluída no fim de 2011 e a turma de dez alunos deste ano acaba de ser selecionada.

**Novos profissionais** – Ketlin Oliveira Brito, 21 anos, foi uma das escolhidas. Formanda do curso de Jornalismo do Unasp, ela procurou ao longo da graduação aproveitar as oportunidades de estágio e escrever roteiros para a TV Novo

Tempo. Ketlin pretende usar sua profissão e a experiência de ter morado dois anos nos Estados Unidos para abreviar a volta de Jesus. “A missão para mim é mais do que um dever, é um privilégio. E se eu puder fazer isso profissionalmente, nada me deixaria mais realizada”, justifica.

O que Ketlin sonha já é realidade para Robson Fonseca. Ex-aluno do Unasp e do *trainee*, ele estagiou na produção do Programa Adventista de Capacitação em Comunicação (PAC.com). Neste ano, Robson continua no Unasp e no PAC.com, mas como funcionário da universidade e diretor de conteúdo do telecurso. Ele disse ter ficado surpreso com a seriedade do programa *trainee* e acredita que a oportunidade ampliou sua visão sobre o trabalho na denominação, bem como seus contatos, além de lhe dar uma melhor base teológica e histórica para comunicar os ideais da Igreja.

**O programa** – O objetivo do programa é oferecer aos formandos de Jornalismo do Unasp que se interessam em trabalhar para a Igreja Adventista, um curso que os familiarize com a história, filosofia, desafios e peculiaridades da organização. Para tanto, o grupo enfrenta uma maratona de estudos aos domingos, com direito a aulas com professores de teologia e pro-

fissionais que trabalham na sede administrativa, editora e emissora da organização. Os alunos ainda fazem visitas técnicas aos veículos de comunicação da Igreja, onde podem vivenciar um pouco da rotina de trabalho. Em 2011, os selecionados produziram reportagens para os periódicos *Vida e Saúde*, *Revista Adventista* e *Conexão JA*.

Assim como no mercado secular, esse *trainee* em jornalismo pretende diminuir a distância entre academia e prática profissional. Para o idealizador e coordenador do programa no Unasp, professor Allan Novaes, no contexto denominacional, essa lógica pode ser minimizada, tendo em vista que universidades e instituições adventistas trabalham com o mesmo foco: salvar e servir. Por isso, segundo ele, “o programa *trainee* busca minimizar as diferenças e maximizar as afinidades entre as instituições da Igreja”.

De acordo com o gerente da assessoria de comunicação da sede sul-americana da Igreja Adventista e um dos coordenadores do *trainee*, Felipe Lemos, o curso é uma ferramenta para a denominação descobrir novos talentos. E, para os alunos, é a oportunidade de avaliar com mais propriedade se querem servir profissionalmente a Igreja. “Os estudantes passam a entender como funciona a sistemática da comunicação adventista, mantêm contato com os profissionais na ativa e entendem os prós e contras de se trabalhar para a organização”, esclarece.

**Há vagas** – Evidentemente, o investimento na formação de uma nova geração de comunicadores

se justifica pela crescente demanda da denominação. Somente na Rede Novo Tempo, nos últimos dois anos, houve um aumento de 30% no quadro de funcionários. “Os cursos de Jornalismo e Publicidade das universidades adventistas têm sido nossa grande fonte de talentos. Não recebemos apenas profissionais qualificados academicamente, mas que tenham demonstrado comprometimento com a Igreja Adventista”, explica o pastor Antonio Tostes, diretor da Rede Novo Tempo.

Há vagas também na maior editora adventista do mundo, a Casa Publicadora Brasileira, que está em franca expansão e passa por um processo de reformulação da sua equipe de redação. Segundo o diretor da instituição, pastor José Carlos de Lima, o *trainee* pode ajudar nesse desafio. “Formar um editor leva em média sete anos. E achar um com o perfil que desejamos é como encontrar agulha no palheiro”, pontua. Porém, Lima ressalta que há muita demanda na editora, especialmente na área de livros didáticos.

Vale destacar que a contratação de profissionais não se restringe à editora e emissora denominacionais. Nas sedes administrativas tem se consolidado o papel do assessor de comunicação, profissional responsável pelas estratégias de divulgação interna e relacionamento da Igreja com a mídia secular. Para o pastor Erton Köhler, presidente da Igreja Adventista para a América do Sul, investir em comunicação é algo estratégico para a Igreja. “À medida que temos estudantes e novos profissionais alinhados à visão da Igreja, podemos comunicá-la com mais profissionalismo, profundidade, criatividade e eficácia”, avaliou. Diante desses ventos favoráveis para a comunicação adventista, a integração de universidade e instituições só deve trazer benefícios para a Igreja como um todo.



Robson Fonseca, ex-aluno do *trainee*, e Ketlin Brito, aluna selecionada para o programa de extensão da universidade

# Novos cursos UNASP, grandes conquistas para você.

O UNASP está crescendo e as possibilidades de você alcançar mais sucesso, também. Veja estas novidades e prepare-se para dar um salto em sua competência profissional.



## EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

TÉCNICAS E MÉTODOS DE ENSINO

CREDENCIADO PELO MEC – 1º CURSO A DISTÂNCIA DO UNASP VIRTUAL

O sistema de ensino que é realidade no mundo inteiro agora está disponível para você com o padrão UNASP. Muito mais mobilidade, menor custo, excelente nível acadêmico, alta aplicabilidade profissional e o melhor: tudo online! Onde você estiver, o UNASP estará ao seu lado.



## MESTRADO

PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

RECOMENDADO PELA CAPES / MEC

Mestrado para quem quer fazer da saúde um meio de transformação de vidas. Excelente curso com conteúdo atual, forte aplicação prática e ampla diversidade de atuação em diversas áreas.

Para mais informações, acesse nosso site:

[www.unasp.edu.br](http://www.unasp.edu.br)

**UNASP**

Centro Universitário Adventista de São Paulo

# Nos passos do Mestre

Programa de discipulado para crianças chega à América do Sul.  
Projeto nasceu numa igreja nos EUA e foi adotado pela Igreja mundial



**Bons resultados: projeto da Igreja mundial teve a Igreja de Vila Galvão, em Guarulhos, SP, como laboratório**

**Gislaine Westphal e Eber Pola**  
*Colaboradores*

A igreja deve enxergar as crianças como seus primeiros discípulos. É com esse desafio em mente que a Igreja Adventista mundial tem investido na implementação de um projeto de discipulado que nasceu numa igreja norte-americana e foi testado numa congregação paulista, com bons resultados em ambos os lugares. Eficácia que foi conferida por 140 pessoas nos dias 19 a 21 de abril, num treinamento realizado em Cotia, SP, com a presença da liderança sul-americana e mundial do Ministério da Criança e do Adolescente.

O projeto Pegadas, como ficou conhecida a iniciativa da Igreja Adventista de Chatanoga, Tennessee (EUA), tem o objetivo de preparar pais e mentores para realizar cultos familiares e coletivos na igreja que atendam as necessidades das crianças. Primeiramente, os adultos interessados participam de 12 lições em grupo para, depois, estudar com os filhos e outros menores, de maneira lúdica, as histórias da Bíblia. Dessa forma, os pais passam tempo de qualidade com os filhos e se tornam pais-mentores ao realizar esse culto padrão em casa ou na igreja com outras crianças.



**Treinamento reuniu 140 líderes do Ministério da Criança e do Adolescente. O objetivo do projeto é evitar que os jovens deixem a igreja**

**Projeto-piloto** – No Brasil, a Igreja de Vila Galvão, em Guarulhos, SP, serviu de laboratório para o programa. Em março de 2011, as líderes sul-americanas do ministério e os voluntários da igreja local foram aos Estados Unidos entender de perto o projeto idealizado pelo pastor Don Mac Lafferty. Agora, segundo a coordenadora do programa para o Estado de São Paulo, Sônia Rigoli, os envolvidos no projeto irão participar

da segunda fase: “reuniões de estudo da Bíblia em família, dirigidos pelos mentores que participaram da primeira fase e, convidar e ensinar pessoas que queiram fazer parte desse programa.”

No treinamento em Cotia, o pastor Lafferty explicou que a ideia nasceu da necessidade de se evitar a apostasia dos adolescentes e jovens de sua igreja. “O que esses jovens estão fazendo fora da igreja? Por que estamos perdendo eles? E o que podemos fazer de diferente para que nossos jovens não saiam da igreja?”, o ministro lembrou seus questionamentos iniciais. A resposta, de acordo com ele, está no testemunho dos pais. Por isso, o projeto se propõe a unir a família em torno da Bíblia e a resgatar o papel dos pais como mentores, ou seja, discípulos que conduzem os filhos ao discipulado cristão.

**Expectativa** – “A ênfase é fazer com que os pais sejam discípulos de Jesus e sejam exemplos para ensinar os filhos. Nesses dias aqui em Cotia, treinamos os líderes de cada região para que eles capacitem os pastores das congregações, as famílias e assim a igreja possa ter mais lares bem consolidados”, projetou Graciela Hein, líder do Ministério da Criança e do Adolescente para a América do Sul.

“O conceito desse projeto não é somente levar as crianças na igreja aos sábados, mas sim en-

siná-las a ter comunhão diária: toda manhã ler e estudar a Bíblia e toda noite orar. Independentemente do país, as famílias ficam animadas em implementar esse projeto, porque é um benefício geral para a igreja. Essa reunião é um bom começo. No Brasil, as famílias são muito calorosas e isso faz com que o projeto dê mais certo ainda,” avaliou a líder mundial do ministério, Linda Koh.

**Testemunhos** – O professor Wellington e a esposa Rose Sousa do Monte relataram um milagre que aconteceu com a família numa situação de perigo quando passavam próximo ao morro do Alemão, no Rio de Janeiro. Por influência da oração intercessora do filho mais novo, eles conseguiram trocar o pneu do carro e não sofreram nenhum mal. “Nossa família toda tem aprendido como melhor se relacionar com Deus e sentido o poder da oração”, confessou o professor.

O pastor Josias Falcão e a esposa Vivian, que estão envolvidos na liderança do projeto no Vale do Paraíba, também conseguem mensurar os benefícios do projeto para sua família. O filho Emanuel tem procurado evangelizar os colegas de escola. Um deles será batizado depois de aceitar a frequentar a Escola Sabatina e o clube de desbravadores, a convite de Emanuel. “Vimos que os grupos se empenharam de tal maneira que milagres aconteceram nas famílias, pessoas foram batizadas e famílias transformadas. Esse projeto vem do coração de Deus, por isso é um sucesso”, avaliou Rose Oliveira, responsável pelo programa no Vale do Paraíba – *Com reportagem de Priscilla Stehling*



**Graciela Hein, pastor Don Mac Lafferty, Linda Koh e Sônia Rigoli**

# Transformação social

ADRA dá suporte para adolescentes grávidas no Pará e vai atender população vulnerável em Santa Catarina



**Projeto Apoio a Mães Adolescentes (AMA) orienta e dá nova perspectiva para 93 jovens em situação de vulnerabilidade social de Paragominas, PA**

Da redação

A história da paraense P.A. tinha tudo para dar errado. A menina de 17 anos foi criada em um ambiente difícil de uma fazenda no interior do Estado. Trabalhando como babá em Paragominas, sudeste paraense, sua vida virou de cabeça para baixo quando descobriu que estava grávida do namorado. Na época, com 15 anos, expulsa da casa da patroa e sem apoio da parte do namorado, a garota se viu num beco sem saída.

Porém, a vida de P.A. sofreu uma grande reviravolta graças ao projeto Apoio a Mães Adolescentes (AMA), realizado pela Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA Brasil),

no Pará. A adolescente é uma das 93 jovens apoiadas pelo projeto, que surgiu em setembro de 2010. A menina ingressou no programa em 2011 e, desde então, só tem motivos para sorrir. A família do pai da criança assumiu o filho, e hoje ela é casada, tem moradia e, acima de tudo, recebe apoio e orientação adequada.

Histórias de vitórias e mudanças são comuns no grupo. É o caso de A.D., 14 anos, que pouco antes de entrar no projeto estava prestes a abortar e, graças à ação do AMA, teve uma gravidez tranquila e um filho saudável. “O projeto da ADRA mudou completamente minha vida. Tive a oportunidade de aprender várias coisas, entre elas como dar comida ao meu bebê”, revela a estudante Driela Paloma, outra beneficiada pelo projeto.

**Gravidez precoce** – O projeto da ADRA tem como objetivo dar suporte às adolescentes grávidas com idade entre 12 e 19 anos das escolas públicas da cidade. Os serviços oferecidos vão desde a orientação e au-

xílio às mães até atividades como aulas de bordado e gincanas. A intervenção da Agência acontece no Estado que é o terceiro do Brasil em número de adolescentes grávidas.

No país, os dados são assustadores. Segundo o IBGE e o Ministério da Saúde, 1,1 milhão de meninas engravidam por ano, ou seja, 20% das grávidas brasileiras. O problema é especialmente preocupante quando visto pela ótica educacional. Cerca de 25% das adolescentes de 15 a 17 anos que largam a escola o fazem por causa da gestação. E dessas, apenas 40% retornam à escola após o parto. “Nossa preocupação é que elas continuem seus estudos e cuidem bem de seus bebês”, ressalta Jones Ross, gerente da ADRA Brasil no Pará.

**Parceria em Joinville** – Em Joinville, SC, outra parceria tem mostrado bons frutos. O Centro Adventista de Desenvolvimento Comunitário (CadeC) firmou acordo com a prefeitura para usar seu espaço como um Centro de Referência de Assistência Social (Cras). A área de 1.414 m<sup>2</sup> é anexa à Igreja Adventista do bairro Boa Vista. Algumas salas serão compartilhadas com a prefeitura, mas todo o espaço continua sendo de uso exclusivo da Igreja nos fins de semana. Cerca de 70 pessoas estiveram presentes na cerimônia que deu início ao funcionamento do Cras no local. “É muito importante estabelecermos parcerias com instituições sérias”, afirmou o prefeito de Joinville, Carlito Meress, em seu discurso. A unidade vai beneficiar cerca de 5 mil famílias dos bairros Comasa e Espinheiros, especialmente crianças, adolescentes, gestantes, mães e idosos em situação de vulnerabilidade social.

“A ADRA é uma grande parceira no Brasil todo. Conhecemos sua história idônea e de seriedade. Só tende a dar certo”, afirmou a secretária de Assistência Social de Joinville, Rosimeri Costa. A cre-



**Depois das fortes chuvas em Teresópolis, RJ, ADRA entrou em ação e entregou 140 kits de higiene pessoal**

dibilidade da Agência no município se deve muito ao trabalho de Miriam dos Santos da Silva. Aos 62 anos, ela dedicou os últimos 22 à assistência social adventista. Miriam vai contar agora com o reforço de mais 12 profissionais, entre assistentes sociais, pedagogas e psicólogas. “É uma excelente oportunidade. Ninguém sai daqui sem conhecer nossa missão”, avaliou.

**Chuvas no Rio** – A forte chuva que caiu na noite da sexta-feira da Páscoa e castigou a cidade de Teresópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, matou cinco pessoas. Assim como no ano passado, na tragédia que mobilizou o país, a ADRA Brasil também atendeu os desabrigados. Dessa vez, após os cadastramentos, foram entregues 140 kits de higiene pessoal e um exemplar do livro missionário. A equipe de voluntários da ADRA visitou essas pessoas atingidas nos abrigos montados pela prefeitura, bem como as famílias que se encontravam em suas casas parcialmente destruídas.

É para responder a tragédias causadas pelo clima que a Agência tem investido no treinamento de voluntários em parceria com a Defesa Civil do Rio. No dia 24 de março, mais um grupo de líderes do clube de desbravadores e de igrejas foram treinados para ser multiplicadores em suas comunidades. O curso de dez horas de duração foi ministrado pelo coronel Marcelo Silva Costa. Segundo o pastor Fábio Salles, diretor da ADRA Brasil no Rio, os treinamentos da Agência agora são certificados pela Defesa Civil – *Com reportagem de Fábio Salles, Gustavo Cidral e Guilherme Cavalcante.*



**Joinville, SC: posto da ADRA também vai servir como um Centro de Referência de Assistência Social (Cras). Local vai beneficiar 5 mil famílias dos bairros Comasa e Espinheiros**



Observe os sinais do tempo.



O  
**VESTIBULAR DE**  
**INVERNO**  
DO UNASP CHEGOU!

**UNASP**

Centro Universitário Adventista de São Paulo

[WWW.UNASP.EDU.BR](http://WWW.UNASP.EDU.BR)